<u>A IMPRENSA</u>

01 DE ABRIL DE 1900



injustiga, nestas medidas anticatho. licas)

Talvez seus promotores pretendão desculpar-se. porque, separando o Estado da Igreja, deixarão a esta mais liberdade. Se é certo, que a Igreja ficou mais livre do que no tempo da falsa protecção que lhe dava o passado regimen, não è menos certa a injustiça desta medida violenta.

Havia o antigo systema tomado para suas necessidades os bens da Igreja obrigando-se a sustental-à devidamente, edificar e conșervar sens templos, crear c dotar dioceses; manter seminarios, prover de congenas decentes os Bispos, Cabidos, Parochias, e o mais que exige o wilto catholico. Com parte dos bens ecclesiasticos lažia essas despezas do culto, e o excedente, que era tiuito maior, applicava as necessidades do Estado. Proclamada a separação, continuou a conservar o que havia tomado da Igreja, e negou-lhe ainda se proferio nos documentos esse escasso subsidio, que dos seus publicos. Dens, a quem nem as próprios liens llie dava ; e ainda se gabao de haver lhe dado liberdade ! liberdade como a do passaro, ao qual nos um pouco sua mão beneficente. tirão da prisão, mas arranção as a deixou-nos entregues à nossa prozas.

Arranção-lhe os meios de sustentar setts ministros, de manter seminarios, de das esplendor ao culto, de edificar e conservar seus templos, arrancão-llie tudo, e dizem que tem agora liberdade; e cresça:

A esté actigo intquo e impio se ajuntarão outras determinações mais noeivas e mais injuriosas à religião de Nosso Senhor Jesus Christo.

Decretou-se que nossas escolas primarias e superiores fossem semi narios de atheismo onde nada se ensinasse de religião; nada do Dens.

Este nome adoravel poderão os mestres proferir para o insultar ou hegar; não terão liberdade de infundir na intelliegncia e no coração dos Deus Creador delles e do Universo, ros tornem sobre si e voltem para a experiencia de onze annos nos e de Jesus sen Unigenito Filhe, Jesus Christo, no qual unicamente rai demonstrando ter sido a cau-

de.

Não é de admirar, amados filhos, so remedio. que tantos males se hajão desencadeado sobre nossa patria. Quiserão nossos chefes que ella se constituisse de todo independente de Nosso Senhor Jesus christo protestarão nada querer, nenhuma relação ter com delirios de Augusto Comte. Trabalesus, nem com sua Igreja; e Jesus Christo, que, queirão ou não quefrão os homons, é, é hade ser éternamente o Rei de todo y creado, Jesns a quem seo Pai entregou o dominio do universo como herança em le de exigir de seus filhos. premio da morte affrontosa por elle soffrida, nos vae mostrando o que vale um paiz sem Deos. Coroni a Constituição Brasileira todos os passados erros declarando-se apostata formal e independente de toda ideia e sentimento religioso, e officialmente temos feito timbre de desprezar o nome de Deus, que nem uma vez constituições, nem os exercitos, podent depor de seo thirono, retiroupria miseria, feitos ludibrio de todos os males : lição eloquente para que os outros povos se escarmentem em nós, e vejão onde vai parar um povo que rejuiton a seo Deus.

Estas considerações nos pregão quão solomne reparação devenios a Jesus Christo neste anno de peniten

cia, de reparação e de graças. Reparação exigeni os singulares beneficios e favores com que nos tem Deus assignalado; reparação exigem nossos erros, nossas ingratidões, nossos poccados como nação e como individuos; reparação clamão os males presentes, percursores de maiores calamidados, se nos obstinarmos nas culpas que são causa delles.

Cumpre que o Brasil e Brasilei-

em radicatismo impio e atheo os foi nosso conforto nos dias de afmais adiantados paízes em impieda- filição e de perigo, continde a ser nossa defeza, nossa consolação, nos-

> Somos catholicos a quasi totalidade dos Brasileiros; queremos que nossa religião não seja nivelada com os inventos de Luthero e de Calvino, com as torpezas de Maloma, com os lhemos para este desideratum, amados irmãos e filhos; e ássim prestaremos à patria o mais assignalado e relevante serviço, que não pode só, mas tem direito de esperar

Se nos perguntardes o que haveis de fazer, e como podeis reformar leis constitucionaes, e todas como basicas de nossa Republica; nada mais facil. Essas leis foram lavradas e promulgadas em vosso nome. como se fosse essa vontade da Nação. Ao menos em quanto nos conservamos em silencio nos têmos del las gravissima responsabilidade. Protestemos bem alto, que não pactuamos com essa innovação impia; echoando de norte a sul por todo o Brasil, será uni/tributo precioso a N. S. Jesus Christo, e parte iniportantissima da Homenagem que seculo ; será tambem o patriotico empenho de celebrar o 4.º centenarlo da nossa existencia no mundo eivilisado. Usemos santamente da liberdade, que ainda nos resta ; e perante nossos, representantes, perante os depositarios, do puder supremo, levemos petições respeitozas, porem firmes e décididas, que não queremos ser nação sem religião e sem Deus, não queremos ser governados por um governo athen. Seja este o primeiro passo de nossa conversão social, o primeiro acto, del penitencia publică que faz a Brasil depuis de sua apostasia, que

se instruem os homens de bom senso, ao passo quo. o mau escripto é veneuo puro e de suas consequencias não se podera livrar o incauto

E' um dos majores inimigos da nossa sociedade, e especialmente da mocidade, ò escripto onde transpira o odio, o sarcasmo e cujos termos não coadunam-se com os principios da moralidade. Nenhum veheno, é tão mortifero, e à par de uma sagacidade bem estudada, o máo escripto circia os alicerces do grande edificio social.

Os homens sensatos sabem comprehendem perfeitae mente os males que tráz a leitura indiscreta e leviana e, como guarda avançada, obstam a que tome ingresso e este protesto uniforme, solemne em seu lar tão formidavel inimigo.

Nunca essa terminalogia sem nexce desprovida de crihe preparamos nesta passagem de terio podera illustrar os espiritos; e a missão sublime do jornalismo é levar a intelligencia o cultivo de que esta negessita.

> degenera a natureza de individuo e o põe ao alcance de uma perdição infallivel, da mesma sorte os bons costumes à elevant ao nivel do criterio à da sensatez. Ainda não ouvimos dižer que as grandes illustrações e

meios de instrucção apart nhaudo, nas escolas dos gran des mestres às boàs maximus; delineando em suas columnas os preceitos veridicos que sirvam de base à socledade e a familia. A não serassim, mentira sua missão.

MAGONARI A Propaganda Infernal Vos ex patre Diabolo estis : et des deriu ejus pullis facere. . SEGUNDA PARTE Sogrosia da Scienci **(**) Maconica. Revelabo, pudenda lug, in facie lu

(NAH. 3, 5.

SYNTHESE DA GBANDE SCIENCI -- MACONICA -Para a seita perversa, porém não basta gosar em privado, sosi nha, es a sua pouco invejavel fe licidado : n'isto a maçonaria na quer ser egnista, e reputa devi sunto de todo o maçon fazelpartir com todos os homens ko todos os meios, até por faces Por isso o fini de todos de herculeos estorços é estate Assim como o mau habito no mundo o «sacrosanto im isto ė, o reino universalite sivo da impuneza abollud cramento do MATEIMONI cadeia de escravidão, entre doloroso..., e ar FAMIL

-Para conseguir or nio desta alla sciensi conaria precisa: 200 1. de todas as riel

-2. de tal liberdi os homens de bem dessem pro Poder algam sola lferencia a leituras frivolas, ponha obstaculo d

ala tanta estruides de consciencia nem*se quer tacita, que a turbe, expr bando-se-lhe os seus dias do diluvio universal

due é o mais forte e mais inuneravel obstaculo contra tão **prrivel e tamanha iniquidade** s que sendo a Egreja Cathoà a unica depositaria ' e 'mestra faihvel da Fé e da Lei de Chrise a inimiga-nata, freconciliael sterna de todo o erro, de toio crime, bem como a Protectoin fiel e constante dos poderes e lo barro se endurece com os os povos da terra.

alernal exterminar da face da téra os governos civis com todos os odigos que lhe obstaculam ou cer am essa infame liberdade para o nal:---a aristocracia, isto é. 08 principes, os mobres, os ricos, por-acontece a nos neste segunine dispõem do poder. das riquezas o da influencia : - e as familias. orque couservam as tradições christas ou ao menos as idéas da noa ordem.

E quem nao vé, portanto, c mo s zovernos, es principes, os nolos em torno da Egreja Catholica, cumprir à risca os mandamentos alella i

sor! ch ! magoa ; bhy vergonha ! perdão dos peccados, que ah! vituporio ! oh ! indifferença quelles mesmos dias em que

Mas nao admira a ninguem que siam sempre elles os primeiros a l margar as terriveis consequencias mais a proposito para alcanesta sua luctuosa deserca ...

-Alem d'isto, prevendo a ma-Onaria que ainda quando conse misse destruir totalmente a Reli-Mar a lei e a propriedude, ficava rie ou mais cedo, dar fé do en nestes dias os deveres de maioria numa republica, do que seu povo. erfeitos escravos pelo embrute- Rei de ceu e da terra.

(Cont.)

Somana Santa

Estamos em dias da quaesma. «S. Agostinho, S. Ba-

FOLHETIM

CONFORTOS A QUEM SOFFRE

SEGUNDO

ÀFFONSU MARIA DE LIGORIC pélo

R. Padre de Saint Omer

REDEMPTORISTA A wossa 'tristeza se'

unudará em alegria. (Jo. 13. 23.

(Continuação)

LOUVIN 408 dis da Croz S. João service eschola dos que começam Sangue. porto aberto aos quo es- sita de S. Felippe Nery.

e alibertinagem ; -- 8. Isilio, e S. Pedro Chrysologo comparam os quarenta dias aso baja v z humana ou di-da quaresma aos quarenta Naquelle diluvio esteve Deus E bem por isto que deseja quarenta dias chovendo cas n propaganda diabolica destruir tigos : neste está outros quaprimeiro logar a Religião Catho- renta dias chovendo misericordia. Mas somos os homens tão protervos, que nem por bem, nem por mal pode Deus comnosco : os castigos dada aos judeus, a qual não foi ricordias mao nos abrandam

Barro em fim. Assim como raios do sol, assim nós com Jura em segundo logar a selta os favores do ceo hão nos abrandamos, antes nos endurecemos mais. O mesmo que succedeu ánuelles antigos de».

> Approveitemos esse temthesouros de sua infinita bondade e compaixão para nossos peccados ? Que dias do o mundo espiritual. que os dias em que se está pela vontade do povo. derramandes mesmo sangue ? receber em nossos corações o

Lembremo-nes de quantas semanas santas tem passado governo. sem nos approveitarmos d'ellas e que pode mui bem que seja esta a ultima para alguns de nds.

tos, o o repouso dos afflitos, o

Men Jesus cruoificado, vos sois a vos. mnha esperança.

Si tendes grandes motivos de te-| tar. mer a morte eterna, por causa dos des motivos muito maiores de es- por quem morreu JESUS CHRISperar a vida eterna, nos meredimet.- To. tos de Jesus Christo, os quaes são infinitamente mais poderosos para vos sulvar de que os vossos peccados para vos perder. Peccando, tendes merecido o inferno ; mas o Re- ra. demptor tomou sobre si as vossas

na; mas, que fez então o vosso misericordioso Redemptor ? "Apagou sonsolação dos pobres, a raina ver ao mesmo tempo a Cruz, na qual te. a victoria sobre os de- JESUS CHRISTO o apagou com o seu

A IMPRENSA

O SACERDOCIO

constitue uma parte essencial de Egreja de Jesus hristo.

Jámais uma religiao, quer mo notheista, quer polytheista, deixou de ter sacerdotes, mediadores entrea divindade e o homem.

O sacerdocio catholico fo ins ftituido pelo divino fundador de Christianismo, e recebe a sua adthoridade, nati do povo, mas sim directamente de Daus.

Elle é prefigurado na lei antiga não nos emendam, as mise- destruida, mas aperfeiçoada pelo. reino de Christo.

O sacerdocio judaico, escolhido por De'us, govern'ou em materia espiritual todo o povo e os mes mos reis einfereceu nor elles sa crificios diários a) Altissimo.

E como lo Samuno Sacerdo e en tre 'os judeus po-suin poder supre mo, a que todos deviam obedien cia sob pena de morte, assimhomens no primeiro diluvio, sus Christo investio a S. Pedro e sens successores de plenos poderes para ensinar e governar a sua È ceu Melchisedech, mas o cordeiro greja.

po em que N. Senhor abre os dos sacerdotes, o supremo legislador com o poder de atar e des- mim.» átar.

seus proprios interesses pessoal e paixão e morte com a alma la- niversel é confiado ao principe dos que vos pordoardes os peccados. vada nas aguas salutares da apostolos, ou seu successor, o his- ser-lhes-an perdoados. penitencia. Approxima-se a po de Roma; o governo territosemana santa. Que dias mais rial aos bispos, os successores dos los fiels e pão vivo, que veio do céu No entanto o que fazem ? 'Oh '! 'a proposito para pedir a Deus no dos fieis, em particular, aos outros onze apostolos : e o gover-le que é o verdadeiro corpo sacerdotes.

Ha já 19 seculos que esta hie-Deus se poz'em uma cruz por rarchia maravilhosa tem governa-

Deus permitte que nos reinos çar, e ter parte nos mereci- determine pelo curso dos eventos, mentos do Sangue de Christo dos acontecimentos, ou também

Todas as formas de governo tein Za.»

seu non serviam contra a Egreja de la vida da graça.

disse o homem de Decis, que

--Men pae, não o posso acielle

-Pelos peccadores. -Muito bem ; e pensaes que sois quero morrer por vos.» uma sancta.

-- Não, son una grande poceade-

Esta pobre alma, que se desfazia

ino meio das tempestades da vida de desespero recebeu sin dia a vi- Cruz, ende desus Christo está como a nós soffremos este castigo que

por seducção, já por violencias e cerdocio é uma instituição emined perseguições, nações inteiras temente conveniente e consentaao abismo da heresia e anarchia es- nea com a natúreza do homem porem nos, catholicos, teinos as As seitas multiplicaram se vari- palavras explicitas de Norso Seando de opinióes a seu capriche, nhor, polas quaes Elle instituio ò ensinando aos sministres do Evan sacerdocio para sua Egreja. gelhow om ver de serem en dau-

Estas palavras são tão claras e

terminantes que bi mesmos pro-Para os carbolicos o perigo da testantes não podem negar o alheresia nao è o unico; acontece cance dellas; e para obvinar à facilmente que se deixem levar pe- difficuldades, a que a sua posicao lo espirito de critica contra o go- os conduz, allegam que overno 'è o sacerdocio da sua Egre- docio, de que falam Nosso Vers aveja desprezando e murmura do con le os apostolos, é só um se tra e ensino e a authoridade de cio irreal, in abstracto, e que los christios santificados sio baren Nunca se esqueça a authoridade dotes de Christo.

seus nastores. divina a immensa dignidade e o Asserção ridicula e sem nenpoder espiritual, dè que o sacerdohum fnudamento / eio catholico está invostid O sacerdocio catholico é o unico O sacerdote, cumo na antiga ei, considerado como tal por está entre Deus e o seu povo, para inimigo. A influencia de está entre Deus e o seu povo, para inimigo. A inimencia de jofferecer quotidianamente, por si cio no desenvolvimento di s o sou povo, ao Pai celestial, o humano dúrante a era chi grande sacrifici : não um sacri limmensa, e ainda hoje é unvelicio de pão e vinto, como offeresalmente reconhecida. Embora odiado pelos inimigos do nome christão. 'o sacerdocio catholica é, em todo o mundo casado, alvo de extraordinarias sym-O sacerdote catholico é o minis-pathias, due qualquer outra profis-

immaculado, o filho de Deus, se-S. Pedro Papa, é o primeiro gundo o preceito do Senhor : «Fazei isso em commemoração de tholico e, em todo o mundo civilipres o os ricos deveriam, até por Comnosco e celebremos a sua mãos do sacerdocio; o governo u- graça perdida ao penitenta: «Aos o governo da Egreja está nas tro da reconciliação, que restitue a são jámais conseguirá. (Do Estandarte Catholico)

Elle consagra e distribue entr sangue de Uhristo para a vida do

Chefes de Revolução A-Como aos reis e governantes des ereans so venerands Prote mundo se deve leafdade e fide aidente da Republica Bralitlade, assim, e com maior raza zileira, ao povo brazileire devenos lealdade, amor, reverer e as praças de commorcio mundanos a forma de governo se cia e obediencia aos sacerdotes de de Manau's è do Para Deus ; a elles Nosso Senhor disse l'aquem vos ouve, a mim ouve, i orgenisação do fistado quem vos despreza, a mim despre

empre a naturesa racional nos seus São dias de salvação : Écce nu- Póde haver tanta ou maior corrup soass que o sacerdote féz e conti as cousas de Amazonas que a juris-Teptis: os quaes poderiam, mais ne dies salutis. Cumpramos ção e tyrahuia sob o governo da núa a fazer sempre beneficio do dição deste Estado jamais se preicino 3 retratar-se, que fez a sei ta christãos, e em satisfação do debaixo dum autocrata; mas a Passou por um curso de estudos enpou com a vida acreana. O Acre, de christe and a maneira de obce- muite que temes offendide a forma de governo para a Egreja muito maior e mais penoso do que cluia na comarca da Labrea, loi pelo que ainda ha poncos annos se inde Carrsto, como a vemos noje os us qualques outra prousent ser de la carrsto, como a vemos noje os us qualques outra prousent ser de la carrsto, como a vemos noje os us qualques outra prousent ser entifica. Renunciou à sociedade, ar thes o coração de parceria com assistir aos divinos Officios e nenhum nomem, henhuma nação a vida ao affecto da familia, a accapitão Fileto Pires Ferreira, gover is potencias da alma e os sentidos com todo silencio e respeito e tem authoridade para mudal-a. quisição de fortunas mudalanas con nador do Amazonas, desligado para e municipio de Antimary, hoje cha-Todavia, ein todos os tempos tentando-se com uma vida pobre, tar que os territorios em litigio atem havido homens que, instiga l'fazendo-se ò servo do mais abjecbrangom a extensão de 5870 leguas dos pelo orgulho e o demonio, le- tivo e miseravel na sua freguezia, vantaram se centra a Egreja e seu sacrificando seus commodos, sua valiar que ordem e progresso so saude para o bem do proximo. poderia haver numă zona deste gui-Foi principalmente no seculo | O sacerdote è o representante. XVI. quando na chamada refor- o ministro de Deus para com o po- ros, segundo o recenseamento ha ina homens perversos lançaram o vo: por suas m'os o povo recebe pouco realisado.

Christo, arrastando comsigo, já Na ordem sobrenatural o sa- rain da cidade do Acre, limitaram-A REAL AND A vosso reino. » Por estas palavras Que a consideração da vossa mireconhecia o como sea verdada «Meu JESUS, morto por mim, eu commigo no Parayso.»

remedio dos enfermos.» Não vos julgaes condemnada ás penas em con demorar, pois que destro de dor, lhe disse: «Senhor lembraeternas, porque o Céu é para mui pouco já não o podereis fa- vos de mim quando estiverdes no seria não voy de tenha: «uchareis era: Salvador e como Rdi do Céd., -E' porque sois uma louca, e JESUS crue ficado to la a riqueza, tuvossos peccados, por outro lado ten- vol-o vou provar. Ora dizei-me: do o que vos falta. Tomae, pois O ladrão pede c que ? O State o pouer o p muitas vezes o vosso crucifixo JEsus lh'o promette para aquelle com amor e confianca dizendo: mesmo dia: «Hoj3 mesmo estareis Eis como a cruz soffeida com im-Si o dem nio procurar perturbar paciencia pelo mau ladrão, não fez vossa mogicial, dizei-lhe com S. -Logo, foi por vos que Jesus Bernardo : «O que me falta para Ladrão soffrida cóm paciencias lie mente para vos alcançar o Céu. E mentes de JESUS CHRISTO, que se O' Sancto pnitechté, como foste

vos, apresentatado-vos as faltas de mais que augmentar a sua desgraça culpuspara as expiar pelos seus so CHRISTO morren, e morren seguea- ir para o Céu, o tomo nos mereci- serviu de escada para subir ao. Céu No mesmo instante em que tiveste evidente pois que o Céu é para vós diguou soffrer e morrer precisamen- liz em unir a tuà morte a do tou a desgraça de peccar, Deus escreveu pois certo estou de qué de testa: s os te para me alcançar a gloria eterna Salvador. de que eu sou indigno. Um auctor enumera todas as vir-

Oh! como é bom esperar em Je- tudes que 8. Dimas; este feliz soaem lagrimas, a estas palavras come- sus Christo? Temos um exemplo to- vertido, exercitou na Cruz: «Crecom o seu Sangue o decreto da vossa çou a respirar, e desde então aquel- cante na história do bom ladrão, arrepende-se, faz penitencia préga, condemnação, o cravou na Cruz las palavras ao Céu é para vós», S. Lucas nos ensina que dos dous ama, espera e ora. A Cruz & a espe- para que não possaes nunca olhar não cessaram mais de a consular, ladrões que foram 'cracificados com son Christio, o sprimo do co- a sentença que vos condemus, sem e de lhe tirar o temor da mor- JE-us Christio, um se endureceu no que JEsus Ciristo de sus morpecceado e ontro se converteu.

«Recorramos pois com confiança Este, ouvindo o seu desgraçado gloria Acreditou no reino immortal Deus, o gnia que nos diri- Uma pessoa violentamente tentada ricordia.» O throno da graça é a reprehenden néstes termos : «Quanto ao throno da graça para obter mise- companheiro injuriar ao Senhor re- d'Aquellé que elle viu morrer. perigo, o conselheiro dos jus- --E' som razão, minha filha, lhe misericordina a quem recorrer a Elle. oruciticado ao nosso lado; que mal (Cont.)

A QUESTÃO BO ACRE Manifesto

se a construir umas tres ou quatro barracas, cuidando mais de cobrar on imnostos de exportação do que de foromover o desenvolvimento da regiao que tinham conquistado perlisamente. A justiça cifrava-se no ab-) indutismo do corregedor Antonio prestigio das suas funcções paral tratar dos sens lucros particulares. como se verifica de um mandado que do-llie summariamente que fosse lher umas contas a= loccorrencia, publicanho seguido pela Bolivia na sua cur- que Maranhão, Director lota administração. Mais :---o sr. D. | cal. aproveitando o enseio no concubinato entre os bra-

ministro ! Luiz Galvez, assim que se proclamon o advento do Estado Inde- do Apostolado as Exmas. pendente do Acre, lançon os alicer- Sras. D. D. Anna Liliosa Perces dama capital garrida, edificando celina de Góes. zeladora prebarracões elegantissimos, visto es- sidente, Rita. Duarte de Mo cassearem naquellas paragens os materiaes de construcção. Quem raes Lima, zeladora secret quer que passou pela capital do no- ria, Maria do Rosario Pervo Estado Brazileiro attestara a sa- lina Góès, zeladora thezoti Inbridade que ali se gosa e a regu laridade agradavel das ruas que fomam a novissima população, ergui-

da com o desinteressado concurso. de brazileiros. O presidente do Esta lo, probo nos seus tentamens, decretou immediatamente a organisação adminis-Irativa. Constituiram-se logo o poder judiciario e os districtos militares. A policia estabeleden-se em todo o territorio e as repartições nrivativas comecaram a funccionar desde a socretaria do governo à junta de hygiene e capitania do porto. No Acre não existiam autoridades da Santa Liga. brazileiras e o Estado Independente outorgou-lhas, revestidas de todo c acatamento. Estu organização, de resto, era lia muito reclamada por aquelles laborioso's povos.

Por esta maneira ficou garantidis- no. sima a paz em todo o territorio, sendo respeitados com generosi lade os seringueiros bolivianos e proseguindo as fainas quotidiarias em completo repouso, sem o menor motivo para queixas dos dirigentes da revolução, que estavam empenhados unisonamente, em demonstrar a publico as suas intensies patriolicas "ehumanitarias. O zelo do governo provisorio attingiu o ponto de ad- Gúes. quirir uma sortidissima pharmacia, que mais tarde foi destrui la polo vardalismo da commissão boliviana Este espirito de concordia acabav: por uma vez gom o regimen do caviquismo no acte ondo ate esta data legislava impumemente o rifle, maminiado por Leites, Felicios e outros s disticos da nossa handoira sacrosanta-ordeni e progressu-passavam a ser uma realidado esplen dorosa em toda la região do Acree

Xapury, voltando ans animos a conflança que os carrascos bolivianos Mamanguape (Parahyba) não conseguiram insultar-lifes. Esta é a verdade innegavel. and que disseron os calumniado-: 🏕

nteresses do Coração de Pesus Acta dá Installação dól Contro do Anostolado da Oráção é Liga do 8:8. Goração do Josús, ná villa de Ser raria,parochia do N.S. Udracas do Josus de PHOON

Março do anno de mil nove-tois.

centos, as nove horas da mauhan, na Capella de Nossa Senhora da Boa 'Morte, na villa de Serraria, "parochia do Silva. S.S. Cornção de Jesus de Pilões, precedendo em honra Leite Barbosa, que aproveitava o do S. S. Coração de Jesus um solemne "triduo, mandado celebrar por S. Exc. Ryma. o expediu a um seu devedor, ordenan Snr. Bispo Diocesano, para a consagração do genero hu mano, ordenada por S. S. de Mahans e do Pa- Leão XHI, o Rvm. Padre na merida exacta do cami- João Cavalcante de A!buquer Juse Paravicini, com o fim de lo- declarou, depois da missa, tor em Alagoa Grande, Ernesto Cadecretara que os antigos em que commungaram as zeontinuassem a fazer casa-ladoras e muitos novos asso reivis, os quaes crim nullin- ciados, que se achava instal- coes. vola constituição catholica da lado este Centro do Apostola-Bolivia. Que moralidade — a deste do, elegendo para zeladoras do Conselho do novo centro d

reira e Maria Fanstina de Mello, zeladora, as quaes de-, lhe boa viagem. pois de dirigir algumas palavras repassadas de piedade e zelo, que nessa occasião line inspirava o Doce Jesus, expondo os officios e privilegios de cada uma, conferiu la de nygiene e capitania do perto. dom os novos associados mui-lites de todas as classes sociaes. saus e nunca o fim de anarchisar. tas patentes e escapularios

> Não havende nada mais dè importancia a se referir, e, para constar, lavrei a presente acta em que me assig-

Eu. Rita Duarte de Moraes Lima secretaria, a escrevi Padre João Cavalcante de A buquerque Maranhão.

Director-local Anna Liliosa Percélina Góes. Presidentè

Maria do Rosario Percelina

Thezoureira, Maria Faustina de Mello.



bido para a homenagem que o A. bostolado da Oração, no Brasil, pretende lazer ao Divino Redemptor as contribuições dos seguintes Centros nesta Diocese. Campina Grande (Para-

100:00

200:00 100:000 Cathedral (Capital) Coa rá-Mirim (Rio G. do -Norte) Papary (Rio G. do Norte)

Alagoa Grande (Parahyba) Serra da Raiz (Parahyba) Santa Rita (Parahyba) José de Mipibu /Rio G.

do Norte Cruz (Rio G. do Norte) (Alagoa Nova (Parahyba) Pombal (Parahyba)

po Diocesano mando scientificar a desvéllos quasi maternaes. lado o Ryd. Clero do Bispado que. I porada, de a do Sagrado Coração Ido Jesus, na missa Egredinini, até Aos dois dias do méz de Sua interior deusão, servatis rubri-

Realisou-sà na sexta foira ultina a Prociss o dos Passos sahindo da Santa Casa. Percorren as principaes ruas da cidade alta e recolhense na egrejá do Carmó. Durante o trajecto houve ordem e grande foi o acompanhamento. Pregou o Rvd. Conego Almeida.

Na semana finda estireram entre his us hosses amigos Padre; Antonio Galdino de Salles dígno coadiuvalcanti. Felintho Avres e José de Arellar, proprietarios e negociantes agnalla localidade. Nossas sauda-

iltimo paquete q**ue zarpou n**e aso porto procedente do sul em-Sacramento. barcon para o Ceará o Br. Eniz Gonzaga da Silva, intégro magisfrado naunelle Estado. Desejamos-

No dia 27 do mez findo tomou calo, Coração de Jesus, Santa Ce posse do governo do Estado do Pa-leilia e Santa Iphigenii os piedosos rana o Exm. Sr. Dr. Francisco Xa- exercicios das Quarenta Horas. Não obstante os aguaceiros im- pirito religioso, a, piedade e o recovier da Silva. No acto da posse estivoram prepertinentes, naquelles tres dias sempre se encontravam almas, fiéis fa- mal a religião, Não será com e sontes os Exmos. Surs. General solemnemente, 'como pres- commandante do districto e sea eszendo abs pes de Jesus-Hostia actos nosso applauso que alem d'aquellas creve o Manual, as cruzes- tado maior, bispo diocesano, mon- de reparação pelos crimes dos pec- que as Irmandades tem costume de medalha e diplomas, e, após senhor Alberto Gonçalves, corpo cadores. esta ceremonia, distribuiu consular, os membros do Superior Tribunal de Justica e representan-A Delegacia apostolica juncto ac

> Rio Grande do Norte no dia 25 do Mons. Sabbucci. corrente o Exm. Sr. Dr. Alberto Maranhão. Houve muita solemnidade no dia da posse. Desejamos a S. Exc. muitas felícidades.

Somann Santa.-Tratandose da grande solemuidade da Semana Santa, commemorativa dos adoraveis mysterios da Sacratissima Paixão e Morte do Divino Redemntor, tomei a resolução de commis-Isioner as Miles, e os cavalheiros que so seguerá, alim de agenciaren donotivos para o esplendor e bri lhantismo de todos os seus actos

Mlles. Amelia Regis. Nautifia Gama. Vitalina Lopes. Maria Emilia Brayner.

Porphiria Moura. Cavalheiros General Bento da Gama. Coronel José Francisco de Mour Major Severino Regis.

Parahyba, 30 de Março de 1900 O Viga**r**io Conego Francisco de Assis Albu-100:000 querque.

Lomos na alve Maria» de S. Paulo: que é actualmente, commandante 25:000 Exc. Rym. o Sr. D. Antonio Candi- rido batalhão. 25:000 do de Alvarenga, nosso presado

Transcrevemos essa trei ho da Bispo, que está hospedadó no pro- Era Nova ejulgamos acrescentar que de, Estejam attentos, pois, os catho-50.000 prio hospital de isolamento, que é o os filhos da viuva tem lucrado mu to licos com os, inventores de setes 50:000 edificio em que funccionon o Colle- depois que foram regenerados. suas areas abriram-se ostensiya-50:000 gio Diocesano. S. Exc. Rym., segundo corres- mento, os seus veneraveis cobriram-so de previlegios embora que ecclesiastica não conhecendo n'ellas 10:0001 o primeiro na, tenha conseguido nenhum requisito nevessario e licibondencia vinda daquella localidade. Circular ao Ciore da Dio- bão se ha poupado a trabalhos, e coso-S.Exa.Rvma.o Senhor Bis- tem para com os pobres enformos sua permanencia aqui 9 o soguado tenha se v sto, obrigado a dar permitte. Salve, omulo de S. Carlos Bor- um cobrosinho a Alfandega, os ! queridos irmãos em perfeita solicessando de dar a collecta ora, im- romeu e de Monsenhor de Belsunce ! dariedade se osculundo sompre ar-Deus nos proteia ! mados de cadeira, (sic !) os colres Os religiosos Capuchinhos os dos que negociam se transbordan.

sacerdotes seculares, que se Bham do em vigoroso anathoma às

IMPRENSA

O Secretario Padre Jusé Thomaz Gomes de

> de alguns dias, n'esta ciisou para Macau ò nosso un Tibarcio de Souza ue faça optima viagem; sus votos. -----

Secretaria do Bispado da Para-tem Sorocaba, têm sido duma dedi- quebradeiras, fallencias e acemaia yba, en 26 de Marco de 1900. cação e dum desprendimento dig- lação de pingues dividas. Si bea nos de admiração.

Cremos que as outras Ordens e longregações religiosas, aqui exisrabalho daquelles dignos ministros to Senhor. Dos RR. PP. Jesuitas e Missionarios do Immaculado. Coração de Maria sabemos com certeza queliá o fizeram, e so esperam Dol um chamado do Exmo. e Rvm. Sr. Bisno afim de seguirem para a ci-

dade empestada. One tem feito neste, sentido os ven. . de loi. . . . os ministros protestantes e os sacerdotes da *Limani*dadi?

A Maconaría, Protestantismo, Positivismo, otc., tudo isto é maitohom nara viver ; mas para morrer ... a Lhagem de S. Sebastia. essa vão elles, os padres catholicos /

- Une balla lição de cousis! Averdade, onde encoutra quem toma a peito seus interesses.

No dia 25 do mez findo, houve no sanctuario do Immaculado Coração | que querem viver a custa dos santos. do de María os costumados exercicios mensaes da Archiconfraria. Il-

timo, houve nas egrejas de S. Gon- cissão e não se fara, se alguem della

roverno da Redublica Argentina foi elevada a categor a de Internuncia-Assumin o governo do Estado do tura, sendo, nomeado Internuncio

> d Exni. e Rvm. Sr. Bispo D. coucorrido com não pequena quan- que, vivendo despreoccupados, mesmos a Caixa Pia do Bispado.

- O Crime da Paráhyba .-Lemos na Era Nova :

Julgamos couveniente tornar blico tudo quanto se deu na Parahyba, cum relação ào desacato criofficiales do batalhio.n. 27 do exercito brasileiro, por occasião de carnaval.

E' preciso antes de tudo ligar Federal e pelo Codigo Criminal, cente e sublime instituição,, o agora Ainda se acha em Sorocaba S. lou cousa que se parece, do refe-

que so queirain que sobre elles le o ging do Bule e recusein a Providencia divina, esta não deixa tentes devem ter offeregido seus rá em tempo algum de racompenserviços, afim de alliviar um ponco o par lhes os seus hons o mana feitos

> Exploração torpo.-Le-se na Era Nova :

Chegou ao nosso conhecimento o da Irmandade de S. Cecilia que uns senhores, naturalmente desoccupades, arvorarão-se em encarragados, sem-dizerem por quem, de promover na Egreja da conceição uma lesta dem honra de S. Sebastião.

Precisamos declarap que na Egreia da Conceição, a cargo da Inmaudade, de S. Cecilia, não existê Irmandade, preoccupada em continuação das obras da Egreia, trata prenda o povo com ella onde está a de festa por que todo o auxilio que receber dos fieis o para ser applicado ás mesmas obras.

Acautele-se pois o povo desta cidade, contra esses exploradores Agora, o Rymo. 'Sr. Vigario da Graça nos informa por carta, que, cando exposto durante o d.a o SS. provavelmente, os mesmos senhores andão, illudiado o povo sob o me--Apesar do man tempo aquelle texto de uma procissão que tem de templo foi regularmente frequentado sahir da Egreja da Conceição da Boa Vista, para a Capella dos Afflictos. E' ontra falsidade e vergo-Nos dias 25. 26 e 27 do mez ul- nhosa exploração. Não ha tal procogitar.

" As procissões como são feitas entre nos, sem one as presida o eslhimento em lugar do bem, fazem promover, se fação outras principalmente promovidas por anonymos e especuladores.

A policia hem nodia livrar o no. vo d'este novo meio, de arranjar die nheiro, exigindo dos seus inventores licenta da auctoridade competente afim de tratarem de actos religio-

E' sempre digno de sensurs o Antonio de Alvarenga alem de ter procedimento de alguns individuos tia em favor dos indigentes soroca- tomam o alvitre de fazer explorabanos, poz tambem à disposição dos cões até com as cousas mais santas le importantes de nossa religião.

Aqui mesmo, o anno passado tivemos occasião de presenciar uma d'essas scenas revoltantes cuio protogonista cercado dos filhos da viuva e protegido, por alguns officiaes da forca federal, botou na rua minoso, feito à Egreja Catholica uma pretensa procissão sem o conna pessoa de um bispo por alguns astica. A. troupe de inventores de torpe especulação para levar avante seus caprichos poude illudir a hoa fé do povo e fazel o prati-E preciso antes ne iugo ugar car um acto, de irreligião quan-esse acto, punido pela Constituição do sua, vontade e intenção eram aos factos havidos na Parahyba por 80 S. Sebastião e uão de servi-occasião da festa de N. S. das rem de instrumento de mera politi" dos pela seita maçonica, e nos cagein para desacatar ao, poder quaes, representaram papel sali- competente. Explorando a boa fé do en'e algans officiaes d' exercito poro commetrem un crime de pertencentes a maçonaria, inno- hocimento e cogitar os espertalhões. As selemnidades religiosas quando carnaval, especialmente aquelle são destituidas do espirito de fé, com Dens e da obediencia a auc toridade, constituida perdem o ca racter de acto de religião e convertem se am verdadeira irreligiosidacom que fazom torpes explorações. todas as vezes que a auctoridade to para, sua effectividade, não as





N'esta officina q N'esta officina q consideravel e ore empregados perito xima brevidade e i municação, timbre seação, timbre	a 3\$000 rs. cada exemplar, na Secretaria do Bispado. HOMMORIO das missas nos domingos e dias santos na Parahyba Cathedral as 7 e 10 horas Seminario 6 1/2 Santa Casa 8 N, S, do Rozario 6 1/2 Conv. do Carmo 5 de S, Bento 7 S. P. Gonçalves 9	 reliquias de Sanfos. 2:Um crucifixo de famanho regular de madeira ou de qualquer metal. 3:Alvas, cingulos e amictos de linho. 4:Corporaes, pullas, e sanguihos tudo de tinho. 5:Toalhas de mãos e manustergios, que podem ser de algodão. 6:Toalhas de linho para o altar. 7:Casulas, estolas e manipulos das einco cores lithurgicas. 8:Veos e bolças para os calices, idem. 9:Dalmatichs e capas de aperges, idem 10:Veo de hombro, branco, roxo r 10:Veo de hombro, branco, roxo r
COOFFICES A un copioso Devocionario contem uma Explicação das Epistolas e Era MANUAL DO CHRISTÃO MANUAL DO CHRISTÃO MANUAL DO CHRISTÃO Manuelas de la Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Cur de Bossingos e mais dias Santos, do Advento Quaresma, etc., e um Cur de Hestifereções moraes, li "hurgicas e dognaticas distribuidas em harmos de Hestifereções moraes, li "hurgicas e dognaticas distribuidas em harmos de Hestifereções moraes, li "hurgicas e dognaticas distribuidas em harmos de Hestifere, talivo, ema sease melhores dias um contecimento muis porteito de Hestifere, talivo eleva acinas da septera esclaregide pela razão, deleita-se de a sensiber e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e objecto de toda a sciencia, que não é outro senão a verd de factores e resente MANUAL deverses es o tivro de sidos. A ANTONIO, Blapo do Maríana.	ntram-se medal rtigos neste e	 11Caixinha do hostas. 12Campainhas. 13Thuribulo, naveta e colherinha. 14Caldeirinha e hyssope. 27Ritual Romano. 28Umbela e lasternas para, guando sahir o Viatico. 29Canderina e hyssope. 29Umbela e lasternas para, guando sahir o Viatico. 29Canderina e hyssope. 20Canderina e hyssope. 21Canderina e hyssope. 21Canderina e hyssope. 22Canderina e hystope. 23Canderina e hystope. 24Canderina e hystope. 25Signatura e hystope. 21Canderina e hystope. 22Signatura e hystope. 23 - A obra e de modo especiól recommendada aos file. Tigaridá, Reitores de seminarios o Collegios realisando assim o desio do Rosso Si. Padro Ledo XIII e do episcopado Brazileiro, dos quaes alcancamos a approvação e a boação. 22A obra e de modo especiól recommendada aos file. Cincardo XIII e do priscopado Brazileiro, dos quaes alcancamos a approvação e a boação. 21Da sominario ceasa dos fasciculos sera foita com toda a ant